



MAPA DE RISCOS

LICITAÇÃO DE OBRA DE IMPLANTAÇÃO DA COBERTURA DA QUADRA DO BOM JESUS

1. DADOS DA CONTRATAÇÃO

Órgão: Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura

Objeto: Contratação de empresa especializada para execução da obra de implantação da cobertura da quadra do Bom Jesus

Valor Estimado: R\$ 529.327,77

Modalidade de Licitação: Concorrência

Tipo de Licitação: Menor Preço Global

2. INTRODUÇÃO

Este Mapa de Riscos foi elaborado com base no Estudo Técnico Preliminar (ETP) e no Termo de Referência relativos à contratação de empresa especializada para execução da obra de implantação da cobertura da quadra do Bom Jesus, no município de Lagoa Dourada/MG.

O documento tem por finalidade identificar, analisar, classificar e propor medidas de tratamento para os principais riscos relacionados ao processo licitatório e à futura execução contratual, contribuindo para maior segurança jurídica, eficiência administrativa, adequada fiscalização e correta aplicação dos recursos públicos.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para elaboração deste Mapa de Riscos consiste na:

- identificação dos riscos potenciais relacionados à contratação;
- análise da probabilidade de ocorrência;
- avaliação do impacto administrativo, técnico, financeiro, operacional e ambiental;
- definição de ações preventivas e de contingência;
- atribuição de responsáveis pelo tratamento dos riscos.

Os riscos foram classificados nas seguintes categorias:

- Riscos da Fase de Planejamento da Contratação;
- Riscos da Fase de Seleção do Fornecedor;
- Riscos da Fase de Gestão do Contrato;
- Riscos Técnicos e Operacionais;
- Riscos Ambientais e Sociais.



Escala de Probabilidade

- 1 – Muito Baixa
- 2 – Baixa
- 3 – Média
- 4 – Alta
- 5 – Muito Alta

Escala de Impacto

- 1 – Muito Baixo
- 2 – Baixo
- 3 – Médio
- 4 – Alto
- 5 – Muito Alto

Classificação da Criticidade

- Baixo: 1 a 3
- Moderado: 4 a 6
- Alto: 8 a 12
- Extremo: 15 a 25

4. MAPA DE RISCOS

4.1 RISCOS EXTREMOS (CRITICIDADE 15–25)

Risco 1 – Atrasos na execução da obra

Probabilidade: Alta (4)

Impacto: Alto (4)

Nível de Risco: Extremo (16)

Dano Potencial

- atraso na conclusão da obra;
- comprometimento do cronograma físico-financeiro;
- prejuízo à utilização da quadra;
- necessidade de prorrogação contratual.

Ação Preventiva

- elaboração de cronograma físico-financeiro realista;



- fiscalização periódica da execução;
- acompanhamento contínuo das etapas críticas da obra.
- exigência de cronograma executivo detalhado pela contratada.

Ação de Contingência

- reprogramação do cronograma;
- reforço das equipes executivas;
- aplicação das penalidades contratuais cabíveis.

Responsável: Fiscal do Contrato

Risco 2 – Falhas estruturais na fabricação ou montagem da cobertura metálica

Probabilidade: Média (3)

Impacto: Muito Alto (5)

Nível de Risco: Extremo (15)

Dano Potencial

- comprometimento da estabilidade estrutural;
- riscos à segurança dos usuários;
- necessidade de retrabalho;
- paralisação da obra.

Ação Preventiva

- exigência de responsável técnico habilitado;
- fiscalização rigorosa da fabricação e montagem;
- observância das normas técnicas aplicáveis.
- apresentação de ART/RRT de execução e fabricação.

Ação de Contingência

- interrupção imediata dos serviços;
- exigência de correção ou reconstrução;
- aplicação de sanções contratuais.

Responsável: Fiscal Técnico



Risco 3 – Acidentes durante execução de serviços em altura

Probabilidade: Média (3)

Impacto: Muito Alto (5)

Nível de Risco: Extremo (15)

Dano Potencial

- acidentes de trabalho;
- lesões graves;
- paralisação da obra;
- responsabilização da contratada.

Ação Preventiva

- observância da NR-18 e NR-35;
- utilização obrigatória de EPIs e EPCs;
- treinamento adequado das equipes.
- treinamento NR-35 comprovado.

Ação de Contingência

- paralisação imediata da atividade;
- acionamento dos serviços de emergência;
- investigação e correção das causas do acidente.

Responsável: Fiscal do Contrato

Risco 4 – Aumento significativo dos custos durante a execução

Probabilidade: Alta (4)

Impacto: Alto (4)

Nível de Risco: Extremo (16)

Dano Potencial

- desequilíbrio econômico-financeiro;
- necessidade de reprogramação financeira;
- comprometimento da execução contratual.

Ação Preventiva



- orçamento elaborado com referências oficiais;
- fiscalização rigorosa das medições;
- controle técnico e financeiro da execução.
- controle de quantitativos executados.

Ação de Contingência

- análise técnica e jurídica de eventual reequilíbrio;
- revisão do cronograma financeiro;
- controle rigoroso de aditivos.

Responsável: Gestor do Contrato

4.2 RISCOS ALTOS (CRITICIDADE 8–12)

Risco 5 – Utilização de materiais fora das especificações técnicas

Probabilidade: Média (3)

Impacto: Alto (4)

Nível de Risco: Alto (12)

Dano Potencial

- redução da durabilidade da estrutura;
- falhas estruturais;
- necessidade de substituição de componentes.

Ação Preventiva

- exigência de materiais conforme projeto e normas técnicas;
- conferência dos materiais recebidos;
- apresentação de certificados e laudos técnicos.

Ação de Contingência

- rejeição dos materiais;
- substituição imediata;
- aplicação de penalidades contratuais.

Responsável: Fiscal Técnico



Risco 6 – Falhas na drenagem pluvial da cobertura

Probabilidade: Média (3)

Impacto: Alto (4)

Nível de Risco: Alto (12)

Dano Potencial

- infiltrações;
- acúmulo de água;
- deterioração prematura da estrutura.

Ação Preventiva

- observância do projeto executivo;
- correta instalação de calhas e condutores;
- fiscalização dos sistemas de drenagem;
- dimensionamento compatível com intensidade pluviométrica local.

Ação de Contingência

- execução de correções localizadas;
- substituição de componentes inadequados;
- revisão do sistema de drenagem.

Responsável: Fiscal Técnico

Risco 7 – Descumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias

Probabilidade: Média (3)

Impacto: Alto (4)

Nível de Risco: Alto (12)

Dano Potencial

- responsabilização subsidiária da Administração;
- paralisação dos serviços;
- ações trabalhistas.

Ação Preventiva

- fiscalização documental periódica;



- exigência de regularidade trabalhista;
- acompanhamento contratual contínuo.

Ação de Contingência

- notificação da contratada;
- retenção de pagamentos, quando cabível;
- aplicação de sanções.

Responsável: Fiscal Administrativo

Risco 8 – Falhas na fiscalização contratual

Probabilidade: Média (3)

Impacto: Alto (4)

Nível de Risco: Alto (12)

Dano Potencial

- pagamentos indevidos;
- execução inadequada dos serviços;
- prejuízo ao erário.

Ação Preventiva

- designação formal de equipe de fiscalização;
- acompanhamento contínuo da execução;
- elaboração de registros e relatórios periódicos.

Ação de Contingência

- revisão das medições;
- reforço da fiscalização;
- apuração de responsabilidades.

Responsável: Gestor do Contrato



Risco 9 – Interferências climáticas durante a execução

Probabilidade: Alta (4)

Impacto: Médio (3)

Nível de Risco: Alto (12)

Dano Potencial

- paralisação temporária da obra;
- atraso na montagem da estrutura;
- prejuízo ao cronograma.

Ação Preventiva

- planejamento das etapas críticas;
- monitoramento das condições climáticas;
- adequação do cronograma executivo.

Ação de Contingência

- reprogramação das atividades;
- reforço das equipes após interrupções;
- ajuste do cronograma físico-financeiro.

Responsável: Fiscal do Contrato

4.3 RISCOS MODERADOS (CRITICIDADE 4–6)

Risco 10 – Geração inadequada de resíduos da construção

Probabilidade: Média (3)

Impacto: Médio (2)

Nível de Risco: Moderado (6)

Dano Potencial

- impactos ambientais;
- descarte irregular;
- notificações ambientais.

Ação Preventiva

- exigência de destinação adequada dos resíduos;



- organização do canteiro de obras;
- fiscalização ambiental.

Ação de Contingência

- remoção imediata dos resíduos;
- regularização ambiental;
- aplicação de penalidades.

Responsável: Fiscal Ambiental

Risco 11 – Danos à estrutura existente da quadra

Probabilidade: Baixa (2)

Impacto: Alto (4)

Nível de Risco: Moderado (8)

Dano Potencial

- necessidade de reparos;
- aumento de custos;
- comprometimento da estrutura existente.

Ação Preventiva

- execução conforme projeto estrutural;
- fiscalização técnica contínua;
- utilização adequada dos equipamentos de montagem.

Ação de Contingência

- paralisação da atividade causadora;
- execução de reparos;
- responsabilização da contratada.

Responsável: Fiscal Técnico

5. AÇÕES PRIORITÁRIAS DE TRATAMENTO

Com base na análise dos riscos identificados, recomenda-se priorizar as seguintes ações:



5.1 Fase de Planejamento da Contratação

- 1. Elaborar Especificações Técnicas Detalhadas:**
 - detalhar os requisitos estruturais da cobertura;
 - definir critérios de qualidade dos materiais;
 - especificar parâmetros de aceitação e rejeição.

- 2. Estabelecer Requisitos de Habilitação Adequados:**
 - exigir comprovação de capacidade técnica em estruturas metálicas;
 - solicitar atestados compatíveis com o objeto;
 - exigir responsável técnico habilitado.

- 3. Definir Mecanismos de Gestão Contratual:**
 - estabelecer rotinas de fiscalização;
 - definir cronograma físico-financeiro realista;
 - estruturar equipe técnica de acompanhamento.

5.2 Fase de Seleção do Fornecedor

- 1. Realizar Processo Licitatório Transparente:**
 - Garantir ampla publicidade do edital.
 - Estabelecer critérios objetivos de julgamento.
 - Realizar sessão pública com registro detalhado.

- 2. Avaliar Rigorosamente as Propostas:**
 - Verificar conformidade com especificações técnicas.
 - Analisar exequibilidade dos preços propostos.
 - Confirmar qualificação técnica dos licitantes.

5.3 Fase de Gestão do Contrato

- 1. Implementar Fiscalização Efetiva:**
 - Designar equipe multidisciplinar de fiscalização.
 - Realizar reuniões periódicas de acompanhamento.
 - Documentar todas as ocorrências durante a execução.

- 2. Monitorar Qualidade dos Materiais e Serviços:**
 - Inspecionar materiais na entrega.
 - Realizar testes de qualidade durante a execução.
 - Verificar conformidade com normas técnicas.

- 3. Gerenciar Impactos Ambientais e Sociais:**
 - Fiscalizar implementação do Plano de Gerenciamento de Resíduos.
 - Monitorar impactos na comunidade local.
 - Implementar medidas mitigadoras quando necessário.

- 4. Controlar Cronograma e Custos:**



- Acompanhar execução conforme cronograma físico-financeiro.
- Identificar desvios e implementar ações corretivas.
- Documentar alterações contratuais quando necessárias.

6. CONCLUSÃO

O presente Mapa de Riscos identificou os principais riscos relacionados à contratação e execução da obra de implantação da cobertura da quadra do Bom Jesus, permitindo à Administração Pública adotar medidas preventivas e corretivas destinadas à mitigação de impactos técnicos, operacionais, financeiros, ambientais e administrativos.

A adoção das medidas propostas contribuirá para maior segurança jurídica, eficiência da gestão contratual, melhoria da fiscalização da obra e adequada aplicação dos recursos públicos, em conformidade com os princípios e diretrizes estabelecidos pela Lei Federal nº 14.133/2021. Recomenda-se que o presente Mapa de Riscos seja revisado e atualizado sempre que houver alterações relevantes no planejamento, execução ou gestão contratual da obra.

7. APROVAÇÃO

Este Mapa de Riscos foi elaborado com base no Estudo Técnico Preliminar e deverá ser aprovado pelas autoridades competentes antes do prosseguimento do processo licitatório.

Luciano Pereira de Almeida

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura